

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ESCOLA DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA

***PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
AGRONOMIA – PPGA-UFG***

(QUADRIÊNIO 2017-2020)

Sumário

1. Histórico e Contextualização do Programa.....	4
2. Missão	4
3. Visão.....	5
4. Valores	5
5. Objetivos Gerais.....	5
6. Objetivos Específicos	5
7. O PPGA.....	6
8. Análise S.W.O.T. do Ambiente do PPGA	7
9. Mecanismos de Autoavaliação.....	27
9.1. Controle e Acompanhamento do PPGA.....	27
9.2. Retroalimentação.....	28

1. Histórico e Contextualização do Programa

No Planejamento Estratégico de gestão de um Programa de Pós-Graduação é fundamental traçar as metas, objetivos, ações e estratégias a curto, médio e longo prazo, num processo sistemático de planejamento, avaliação e replanejamento.

A administração e/ou gestão é um processo ativo que determina e orienta o caminho a ser seguido por uma determinada organização para a realização e consolidação dos seus objetivos. Por se tratar um processo contínuo, está apoiado em um conjunto amplo de atividades, compreendendo análises, decisões, comunicação, liderança, motivação, avaliação e controle. Sob esta perspectiva, considera-se o planejamento como um processo de suporte à Coordenadoria de um Programa de Pós-graduação para uma maior eficiência ao processo decisório, maior envolvimento dos sujeitos ativos do processo e integração de informações, além de contribuir para o espírito de equipe, com a coordenação de esforços e incentivo da produção de ideias.

Assim, o ato de planejar deve ser um processo participativo, desenvolvido para o alcance de uma meta, ou situação desejada, de um modo mais eficiente e efetivo, com a melhor concentração de esforços e recursos.

Além disso, em consonância com o resultado das últimas avaliações realizadas pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior), o planejamento vem guiar a correção ou manutenção de órbita do Programa, para que atinja, conforme exigido, o aumento do seu nível na classificação recebida em sua avaliação. Assim, com a constante necessidade de evoluir de conceito CAPES, todo Programa brasileiro deve-se consequentemente planejar como irá alcançar tais missões/objetivos almejados.

O planejamento estratégico é uma exigência do nosso tempo, sem o qual um Programa de Pós-graduação não desempenha de forma satisfatória o seu papel de centro de excelência. No caso do Programa de Pós-Graduação em Agronomia, um centro de excelência na área de Ciências Agrárias, principalmente para o desenvolvimento da região do bioma Cerrado.

A tarefa primordial do Planejamento Estratégico de um Programa de Pós-Graduação é estabelecer os elos entre os meios e os fins a serem alcançados, ou seja, alinhar a cada ano, um planejamento pedagógico que sirva de alicerce para a execução do curso, para criação e finalização de Turmas e para o cumprimento dos objetivos, metas, visão e missão do Programa, com melhoria da qualidade das Teses, Dissertações e Produção Intelectual qualificada, assim como na Inserção Social do Programa. É ele que irá centralizar e orientará as ações que darão suporte para uma evolução progressiva na Proposta do Programa, no Corpo Docente e Discente, na qualidade das Teses, Dissertações e Produção Intelectual, assim como na Inserção Social do Programa.

Contudo, o sistema não funciona por si só. Nos Programas de Pós-graduação, os Coordenadores, os docentes, os técnicos e os discentes devem ser os agentes de planejamento.

Com este foco, o PPGA tem o seu planejamento estratégico pautado nas seguintes ações norteadoras abaixo mencionadas.

2. Missão

A missão do PPGA está em consonância com a missão da Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás, sendo pautada pela formação profissionais qualificados, gerar e difundir conhecimentos e tecnologias em Ciências Agrárias, para promover o desenvolvimento sustentável, com ênfase no bioma Cerrado.

A missão do PPGA, conforme descrito, está alinhado com a Missão da área de Ciências Agrárias proposta do documento de área publicado em 2019, que tem como foco a formação

de mestres e doutores qualificados com competências e habilidades aderentes a visões científicas, tecnológicas e conceituais da agricultura moderna, aprimorando os fundamentos das diversas especialidades da área, com a incorporação de tecnologias intersetoriais, os preceitos à cultura da inovação com visão empreendedora que integre o egresso ao novo mercado de trabalho, sempre pautado nos princípios e compromissos da qualidade acadêmica, da ética e da responsabilidade socioambiental.

3. Visão

A visão do PPGA também está em consonância com a da Escola de Agronomia da UFG, que visa alcançar projeção e visibilidade pela excelência na formação profissional, produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico em ciências agrárias, tendo, ainda, a visão estratégica de ser referência nacional, com inserção internacional em ensino, pesquisa e extensão em Ciências Agrárias.

A visão do PPGA também apresentam alinhamento com as visões da área de Ciências Agrárias, de forma empreendedora com inserção do egresso ao mercado de trabalho e modelo de negócios nas diversas áreas do conhecimento e atuação com destaque nacionalmente e, de preferência, internacionalmente.

4. Valores

Os valores do PPGA são pautados nos seguintes temas: a Ética, o Respeito, o Compromisso, as Pessoas, a Responsabilidade, a Moral, a Inovação, a Excelência, a Honestidade e o Meio ambiente.

Os valores do PPGA, também estão de acordo a área de Ciências Agrárias, tais como da ética e da responsabilidade socioambiental.

5. Objetivos Gerais

O objetivo geral do PPGA consiste na formação e aperfeiçoamento de profissionais, em nível de Mestrado e/ou Doutorado, apto a dominar amplamente conteúdos científicos e tecnológicos da área, compreendendo as questões sociais, econômicas, políticas e ambientais do exercício profissional.

O PPGA ainda possui como objetivo formar mestres e doutores qualificados e com competências e habilidades aderentes a visões científicas, tecnológicas e conceituais da agricultura moderna.

Dentro deste enfoque, ressalta-se como objetivo a pesquisa aplicada em Ciências Agrárias, bem como o estímulo à inovação tecnológica e aos principais fatores que influenciam o setor, tais como o aumento da população, a redução dos recursos naturais e as mudanças climáticas, dentre outros.

6. Objetivos Específicos

O PPGA tem como objetivos específicos a atuação em atividades de ensino, pesquisa e extensão gerando recursos humanos altamente qualificados, sendo que para o atendimento deste objetivo principal, a formação de recursos humanos a nível de mestrado e doutorado deve:

- Ser pautado pela plena articulação entre conhecimento científico e prática profissional;

- Possibilitar o pleno exercício da interdisciplinaridade de saberes provenientes de diferentes áreas do conhecimento, tais como Fitossanidade, Ciência do Solo e da Água, bem como a Produção Vegetal, áreas de concentração específica do PPGA;
- Propiciar ações pedagógicas que permitam desenvolver no estudante de pós-graduação formas de pensar, atitudes e comportamentos pautados nos princípios de respeito à flora e à fauna; de conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água; do uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente; do emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo;
- Atuar no âmbito da agricultura familiar buscando a sustentabilidade, com ênfase no enfoque agroecológico e na proteção ambiental;
- Analisar, avaliar, orientar e fiscalizar o processo de produção, beneficiamento e conservação de produtos de origem animal e vegetal;
- Planejar, coordenar e executar projetos e ações de caráter socioeconômico, bem como desenvolver a consciência e responsabilidade social, utilizando-se dos conhecimentos da sociologia, comunicação, política, economia, administração, comercialização, legislação e educação, a fim de promover a organização e o bem estar da população e de atendimento às expectativas sociais do profissional Engenheiro Agrônomo.

No âmbito da pesquisa científica, o profissional deverá ser capaz de desenvolver a pesquisa científica básica e aplicada de alto impacto para melhoria dos sistemas produtivos brasileiros;

No âmbito da extensão, o profissional deverá ser capaz de transmitir conhecimentos e tecnologias desenvolvidas para os sistemas de cultivo garantindo elevação das produtividades e rentabilidade das culturas, visando o desenvolvimento sustentável da agricultura nacional, especialmente no Bioma Cerrado.

7. O PPGA

A Universidade Federal de Goiás (UFG) foi criada pela Lei no. 3.834 C, de 14 de dezembro de 1960. A UFG tem por objetivo produzir, sistematizar e transmitir conhecimentos, ampliar e aprofundar a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, com o objetivo de contribuir para a existência de uma sociedade mais justa, em que os cidadãos se empenhem na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais.

Durante a criação da UFG se intensificou a discussão a respeito da criação de uma Escola Superior de Agropecuária no Estado de Goiás. Isso culminou com a transferência para a UFG do acervo de bens da Escola Agrotécnica de Goiás, por Decreto Presidencial, de 24 de outubro de 1962. No dia 30 de janeiro de 1963, o Conselho Universitário da UFG autorizou o funcionamento dos cursos de Agronomia e Veterinária, em caráter excepcional. No dia 14 de outubro de 1966, pela Lei nº 5.139, finalmente, foi criada a Escola de Agronomia e Veterinária da UFG, tendo o seu reconhecimento ocorrido em 12 de fevereiro de 1969, pelo Decreto nº 64.101.

No âmbito da Pós-graduação, a história da EA-UFG inicia-se com a criação do curso de Mestrado em Genética e Melhoramento de Plantas, em 1985, o qual, em 1993, deu origem ao primeiro doutorado da região Centro-Oeste em 1993, tornando-se no Programa de Pós-Graduação em Agronomia. Neste mesmo ano, foi incorporado a área de concentração em Produção Vegetal. No ano de 2004, foi incluída ao Programa uma nova área de concentração, a de Solo e Água. Em 2010, a área de concentração em Genética e Melhoramento de Plantas desvinculou-se do PPGA, passando a constituir o Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas. Desta forma, o Programa de Pós-Graduação em Agronomia

contava apenas com as áreas de concentração em Produção Vegetal e Solo e Água. Já em 2011, para atender à crescente demanda em qualificação dos pós-graduandos em sanidade vegetal, foi criada uma nova área de concentração, Fitossanidade. A partir de então, o Programa de Pós-Graduação em Agronomia conta com três áreas de concentração: Produção Vegetal, Fitossanidade e Solo e Água.

A parceria entre a UFG/PPGA e a Embrapa Arroz e Feijão foi estabelecida inicialmente por meio de Convênio de Cooperação Geral (10200.95/136-5), celebrado entre as partes em 18/12/1995, que estabelece a participação de pesquisadores da Embrapa Arroz e Feijão, junto a Programas de Pós-Graduação, como docentes, com a devida autorização da UFG, e orientadores, devidamente credenciados pelos Cursos. Mesmo antes da formalização deste convênio, a parceria entre o PPGA e a Embrapa já existia, na forma de outros convênios de pesquisa entre essas instituições, desde a própria criação do Programa. Esse convênio foi renovado em 28/05/2015 (documento 10200.15/0039-8).

Atualmente a área de Ciências Agrárias possui 205 Programas Acadêmicos e 20 Programas Profissionais, totalizando 225 Programas distribuídos em todos os estados e no Distrito Federal (Exceto no Amapá e Rondônia). Dentre todas, a região Norte e Centro-Oeste são consideradas como as fronteiras para a expansão.

Como visão estratégica do Ministério da Educação por meio da CAPES, atribuem a região Centro-Oeste como os estados mais produtivos no cenário agrícola nacional, tendo, então a necessidade de um olhar estratégico para a seleção de locais e melhores definições do que se pretende como eventuais novos Cursos/Programas para além da necessária correção da questão da assimetria quantitativa, focando-se essencialmente, também, no combate às assimetrias de qualidade, uma vez que a região Centro-Oeste corresponde por somente 11,5% do total de cursos e programas, acadêmicos e profissionais.

Seguindo estas tendências e orientações, o PPGA tem como Planejamento Estratégicos as seguintes definições a seguir:

8. Análise S.W.O.T. do Ambiente do PPGA

A análise S.W.O.T, criada por Kenneth Andrews e Roland Christensen é uma metodologia de avaliação da capacidade competitiva de uma organização que se baseia na análise de quatro vetores: forças (*strengths*), fraquezas (*weaknesses*), oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*).

Em termos práticos, deve ser aplicada junto aos cenários específicos de cada vetor. No caso do cenário externo aplica-se a análise das oportunidades e ameaças, basicamente, referentes ao mercado no qual a organização está inserida. Quanto ao ambiente interno, o foco é referente à organização propriamente dita, procurando identificar seus pontos fortes e fracos.

Assim, nos quadros abaixo são apresentados a análise do Ambiente Interno e Externo ao PPGA, como forma de estratégia para elaboração dos objetivos estratégicos, táticos e operacionais, a fim de mensurar e quantificar quais são as metas do PPGA durante o quadriênio (2017-2020).

Quadro 1. Caracterização do Ambiente Interno e Exteno ao PPGA.

Ambiente Aspecto	Externo		Interno	
	Oportunidades	Ameaças	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Ensino e aprendizagem (formação)	<ul style="list-style-type: none"> ● Editais Específicos de Bolsas de Mestrado e Doutorado do CNPq, CAPES, FAPEG; ● Intercâmbios entre IES para Cursos e ofertas de disciplinas para os discentes do PPGA; ● Demanda Social por mão-de-obra qualificada frente as novas oportunidades do mercado de trabalho. ● Parcerias entre Instituições públicas e privadas que permitem intercâmbios por meio de convênios. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Crise Econômica e financeira para fomento de Bolsas de Estudo para discentes ● Redução e Qualificação Docente sem reposição em quantidade e qualidade; ● Redução de aporte de recursos financeiros que podem afetar o desenvolvimento de ensino prático e a manutenção de equipamentos necessários para o processo de ensino-aprendizagem. ● Novos indicadores de avaliação que são alterados constantemente e que dificultam a adoção consolidada de processos de ensino a médio e longo prazo. ● Mudanças nos critérios para distribuição de bolsas de formação a nível de mestrado e doutorado por meio de editais, privilegiando programas de conceito 5, 	<ul style="list-style-type: none"> ● Docentes com formação compatível com a área de concentração e projetos de pesquisa do Programa; ● Oferta de Disciplinas ligadas às áreas de concentração ● Renovação Constante do Quadro Docente do PPGA, com produção científica e intelectual de qualidade. ● Possui 13 docentes do quadro permanente como Bolsistas de Produtividade do CNPq ● Parceria entre o PPGA e a Embrapa Arroz e Feijão que permite a participação de pesquisadores da Embrapa na orientação discente. ● Parcerias entre Instituições públicas e privados que permitem intercâmbios por meio de convênios já firmados ● Integração com a Graduação: O PPGA utiliza várias estratégias para a integração dos discentes do Programa junto aos cursos de Graduação. ● Os docentes do PPGA atuam fortemente em ações em atividades de ensino e pesquisa para a transferência de conhecimento, principalmente com relevâncias 	<ul style="list-style-type: none"> ● Distribuição equilibrada entre o número de orientações e os docentes permanentes do Programa ● Oferta de disciplinas em língua estrangeira ● Intercâmbios de discentes para qualificação em outras instituições nacionais e internacionais. ● Avaliação Docente pelo Discente em suas atividades de ensino aprendizagem.

		6 e 7.	regionais, como exemplo, a criação de turma de graduação do Pronera, e ações diretas em escolas de ensino médio e fundamental.	
Produção de conhecimento (pesquisa)	<ul style="list-style-type: none"> • Editais Específicos de para financiamento das pesquisas científicas desenvolvidas por docentes do PPGA pelas agências de fomento; • Parcerias com Instituições de Ensino e Pesquisa o desenvolvimento mútuo entre as instituições; • Fazer parte das áreas prioritárias do governo federal para o desenvolvimento de pesquisas no âmbito das Ciências Agrárias; • Localização geográfica, fazendo parte da região Centro-Oeste do país, que concentra somente 11,5% dos programas de pós-graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Altos custos de taxas para tradução e publicação de artigos científicos em periódicos internacionais. • Oscilação no mercado financeiro que possa dificultar a aquisição de novos equipamentos importados e que são dependentes da flutuação cambial. • Redução do aporte financeiro para as IES para o financiamento das pesquisas realizadas pelo Programas, especialmente o PROAP. • Pandemias e epidemias que impossibilitam a continuidade do andamento das pesquisas que estão sendo desenvolvidas 	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria entre o PPGA e as diferentes unidades da Embrapa que permitem a condução, uso de infraestrutura, equipamentos, e mão-de-obra qualificada. • Parcerias com empresas e profissionais para a implementação de novas tecnologias disponíveis no mercado e realização das atividades de pesquisa • Financiamento por meio de agências de fomento e de parcerias privadas para o desenvolvimento da maioria dos projetos do PPGA em andamento. • Docentes bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq, totalizando cerca de 38% do quadro docente permanente (13 docentes bolsistas atualmente). 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de recursos financeiros que suportem as pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPGA; • Dificuldade na redação científica em outros idiomas para a publicação em periódicos internacionais, por parte de alguns docentes do PPGA; • Publicação de artigos científicos em periódicos de baixo impacto;

Internacionalização	<ul style="list-style-type: none"> • Editais de fomento à pesquisa no âmbito internacional, como o Fundo Newton, CONFAP, dentre outros; • Editais específicos para mobilidade estudantil para instituições do exterior; • Editais para participação discente e docente em eventos no exterior com publicação de trabalhos científicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Crise Econômica e financeira os quais podem reduzir o número de editais para financiamento da pesquisa, especialmente com instituições do exterior; • Alteração do fluxo cambial e desvalorização da moeda nacional, aumentando os custos para intercâmbios de discentes e docentes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Convênios e parcerias com IES internacionais. • Projetos financiados por instituições e/ou fundos estrangeiras. • Publicações internacionais envolvendo pesquisadores estrangeiros juntamente com docentes e discentes do PPGA; • Participação e/ou organização de eventos internacionais, com divulgação dos resultados de pesquisas desenvolvidas pela comunidade do PPGA; • Intercâmbios docentes e discentes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo número de docentes e discentes que fazem intercâmbios internacionais; • Baixo número de publicações envolvendo pesquisadores internacionais; • Baixo número de recebimento de discentes e pesquisadores internacionais para cursarem ou desenvolvem atividades no PPGA. • Baixo número de instituições estrangeiras colaboradoras com docentes permanentes do PPGA; • Baixo número de projetos financiados por instituições do exterior.
Inovação e transferência	<ul style="list-style-type: none"> • Editais específicos para projetos de inovação tecnológica; • Editais para a publicação de documento técnico, tais como livros e/ou e-books. • Avanço tecnológico em relação realização de eventos online, os quais permitem a adesão de um volume maior de participantes, mesmo 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução de aporte financeiro por parte das agências de fomento que suportem as pesquisas de inovação e transferência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de dia-de-campo, eventos técnicos científicos, congressos, simpósios, ciclo de palestras, cursos, minicursos; • Publicação de Documentos técnicos; • Assessoria Técnica por meio de projetos e ações de extensão realizada por docentes do PPGA à comunidade em geral • Desenvolvimento de novas cultivares de espécies vegetais e sua disponibilização para a comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhor integração entre a Comunidade Externa ao PPGA e os Docentes do Programa. • Divulgação das ações de extensão e pesquisa que envolvem a inovação tecnológica e promovem a transferência de tecnologia desenvolvida.

	com o orçamento limitado.			
Impacto e relevância social	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer parte das áreas prioritárias do governo federal para o desenvolvimento de pesquisas no âmbito das Ciências Agrárias. • Localização geográfica, fazendo parte da região Centro-Oeste do país, sendo a que concentra os estados mais produtivos no cenário do agronegócio nacional. • Formação de recursos humanos qualificados para o atendimento da demanda de mercado do agronegócio brasileiro, especialmente na região Centro-Oeste. 	<ul style="list-style-type: none"> • Novos procedimentos para avaliação do impacto econômico, social e social em função dos produtos gerados (livros, patentes, cultivares, serviços, etc.) pelo corpo docente do PPGA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do Espaço do Espaço das Profissões, onde são realizadas feiras para demonstração de toda a capacidade, infraestrutura, modalidade de atuação e possíveis mercados em função dos cursos em nível de graduação e pós-graduação ofertados pela UFG; • Atividades de Nucleação: Docentes do PPGA possuem forte integrações institucionais Regional, por meio de pesquisa e/ou extensão com diferentes instituições do estado de Goiás; • Estação meteorológica contendo dados climáticos da região, atualizados e disponíveis para a Comunidade em geral, por meio de acesso ao site da Escola de Agronomia, a qual o PPGA faz parte. • Vários docentes do PPGA integram o comitê editorial do periódico científico Pesquisa Agropecuária Tropical, com classificação B1 no Qualis (2013-2016). • Prestação de serviços por meio dos laboratórios disponíveis na Escola de Agronomia, a qual o PPGA faz parte e possui docentes coordenadores destes laboratórios. • Participação em Comitê de 	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de docentes permanentes com prêmios, reconhecimentos e distinções por sua atuação em pesquisa, ensino, extensão; • Divulgação das ações de extensão, pesquisa e ensino realizada que promovem, de alguma forma, impacto e/ou possuam relevância social. • Marketing das atividades que são desenvolvidas pelo corpo docente do PPGA.

			Agência de Fomento ou Sociedades Científicas no quadriênio em relação ao total de docentes permanentes;	
Infraestrutura e financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Editais para financiamento de equipamentos de alta complexidade, por meio do CTinfra, por exemplo. • Editais específicos, sem a participação de agências governamentais, promovidos pela iniciativa privada, tais como: Fundação Cargill; Petrobras; Natura; Banco Itaú; Banco Santander; Fundação Boticário, dentre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução do investimento para as IES que possam promover a aquisição de novos equipamentos, principalmente de alta complexidade, bem como a manutenção dos equipamentos e estrutura física já existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias com a iniciativa privada, como por exemplo, convênios com mais de 30 empresas e/ou associações; • Campos Experimentais, com cerca de 40 hectares disponíveis para o desenvolvimento de pesquisa científica, em condições de sequeiro e irrigado (pivô central, microaspersão, gotejamento, etc.); • Estrutura laboratorial, contendo mais de 30 laboratórios disponíveis para a condução das pesquisas desenvolvidas pelo PPGA; • Prestação de serviços à comunidade, tais como a análises de tecidos, análises de solo, de alimentos, de sementes, dentre outros; • Casas de vegetação automatizadas; • Maquinas e Implementos Agrícolas para as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo PPGA; • Toda a infraestrutura de pesquisa da Embrapa Arroz e Feijão, a qual possui 10 pesquisadores que compõem o corpo docente permanente do PPGA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de amplo espaço estudos para os discentes do PPGA. • Baixa disponibilidade de recursos disponíveis para a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e estrutura física já existentes.

<p>Qualificação/reposição de docentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Editais de financiamento de Pós-Doutoramento nacional e internacional, que possam viabilizar a melhor qualificação do corpo docente do PPGA, por exemplo, intercâmbio para parcerias com outras instituições e aquisição de novas tecnologias para a adoção nas pesquisas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Possível ameaça pode ser a não reposição do corpo docente permanente do programa provenientes das vagas de aposentadoria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alta qualificação do corpo docente, sendo provenientes de 29 instituições quando considerado suas formações em níveis de Graduação, Mestrado e Doutorado. <ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente que possui 21 pós-doutoramentos realizados, envolvendo 18 docentes do PPGA. • 38% dos docentes permanentes são bolsistas de produtividade pelo CNPq, um total de 13 docentes. • Do total do corpo docente há dois jovens doutores, os quais apresentam entre 4 e 6 anos de defesa do doutorado. Ainda, 25% do corpo docente defenderam o Doutorado nos últimos 12 anos; 50% em menos de 15 anos; 75% em menos de 20 anos, e 25% acima de 20 anos, sendo 10% destes entre 23 e 37 anos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo percentual de docentes bolsistas de produtividade em pesquisa pelo CNPq.
<p>Visibilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de eventos científicos na modalidade online, que permitam a maior adesão por parte do corpo docente, sem altos custos de participação, bem como da comunidade em geral. 		<ul style="list-style-type: none"> • A maioria dos docentes do Programa participam de eventos científicos com palestras e apresentação de trabalhos desenvolvidos no âmbito do PPGA; • Criação de página em redes sociais, tais como o Instagram para divulgação das notícias e oportunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Marketing das ações desenvolvidas pela comunidade do PPGA; • Site do PPGA desatualizado e em apenas língua portuguesa.

Quadro 2. Definição dos Objetivos e Metas do PPGA para o quadriênio (2017-2020).

Aspectos	Objetivos			Metas
	Objetivos Estratégicos	Objetivos Táticos	Objetivos Operacionais	
1. Programa	1.1. Articular e aderir os projetos de pesquisas às áreas de concentração, linhas de pesquisas e a estrutura curricular do Programa, visando alcançar visibilidade e projeção pela excelência na formação profissional em Ciências Agrárias, apoiada por infraestrutura de parceiros externos que subsidiam a execução dos projetos e desenvolvimento de pesquisas do Programa, no período entre os anos de 2017 e 2024.	1.1.1. Promover a articulação entre docentes do PPGA em relação aos projetos desenvolvidos visando maior aderência e atualização das áreas de concentração e linhas de pesquisa, no período entre 2017 e 2020.	1.1.1.1. Monitorar de forma contínua, o quantitativo de projetos desenvolvidos pelos docentes, bem como sua aderência em relação às linhas de pesquisas e áreas de concentração, tanto do quadro interno da UFG como dos docentes do PPGA que fazem parte da Embrapa Arroz e Feijão, a partir do ano de 2017.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o equilíbrio de distribuição de projetos entre docentes, e dentro das linhas de pesquisa, de forma a obter uma média de 5 projetos por docente, tendo um desvio padrão menor que 2, ao final do ano de 2020. • Ampliar as parcerias com instituições públicas e privadas para financiamento e viabilização da realização das pesquisas do PPGA, tendo como meta atingir o número mínimo de 30 financiadores, ao final do ano de 2020. • Aumentar a captação de recursos financeiros por meio da aprovação de projetos em editais de fomento, tendo como meta a aprovação de pelo menos 10 projetos novos ao final do ano de 2020.
			1.1.1.2. Consolidar, a partir do ano de 2017, as parcerias com instituições públicas e privadas por meio de convênios para viabilizar o uso da infraestrutura disponível para o melhor desenvolvimento das Teses e Dissertações do PPGA.	
	1.1.2. Participar de editais de agências de fomento e da iniciativa privada para a pesquisa voltados para o financiamento de equipamentos visando melhorias da infraestrutura dos laboratórios disponíveis para o PPGA, no período de 2017 a 2020.	1.1.2.1. Aprovar projetos de pesquisa, inovação e/ou interinstitucionais para promover melhorias da infraestrutura dos laboratórios disponíveis para o PPGA, no período de 2017 a 2020.		
	1.2. Ter corpo docente qualificado e diversificado,	1.2.1. Verificar e/ou atualizar as normas	1.2.1.1. Realizar estudo sobre o atual perfil docente do PPGA	<ul style="list-style-type: none"> • Atualizar e Aprovar as

	<p>de forma a contemplar todas as três áreas de concentração do PPGA (Fitossanidade, Produção Vegetal, Solo e Água) de forma equilibrada quanto à distribuição docente dentro das áreas, no período entre os anos de 2017 e 2024.</p>	<p>vigentes do PPGA quanto ao Credenciamento e Recredenciamento, em atendimento aos novos critérios de avaliação docente pela Capes dos Programas de Pós-Graduação, a fim de obter o adequado perfil docente para atuação no Programa, no período de 2017 a 2020.</p>	<p>quanto à diversificação e qualificação para atuação dentro das áreas de concentração do Programa, a partir do ano de 2017.</p> <p>1.2.1.2. Realizar estudo sobre a distribuição docente do PPGA dentro das áreas de concentração do Programa, a partir do ano de 2017.</p>	<p>Normas Internas do PPGA em conformidade com os critérios de avaliação docente pelo Comitê de Avaliação da CAPES na área de Ciências Agrárias I, até o final do ano de 2020.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Credenciar pelo menos 1 docente permanente até o final do ano de 2020, em cada uma das áreas de concentração do PPGA, para o atendimento estratégico proposto pela área de Ciências Agrárias em face das novas tendências e evolução do mercado de trabalho e atuação dos egressos do PPGA.
	<p>1.3. Ter comprometimento com a formação de recursos humanos altamente qualificados nos níveis de mestrado e doutorado (acadêmico), capacitando-os para atuação na docência, na pesquisa e no desenvolvimento de estratégias inovadoras que beneficiem a sociedade por meio do conhecimento científico e tecnológico, no período entre os anos de 2017 e 2024.</p>	<p>1.3.1. Estimular a qualificação docente do PPGA quanto à realização de estágios Pós-doutorais, cooperações técnicas, intercâmbios e cursos nacionais e internacionais, no período de 2017 a 2020.</p> <p>1.3.2. Verificar a atual participação discente nas produções intelectuais, bem como no processo de transferência de conhecimento para a sociedade, no período de 2017 a 2020.</p>	<p>1.3.1.1. Realizar de forma contínua a qualificação docente do PPGA por meio da realização de estágios Pós-doutorais, cooperações técnicas, intercâmbios e cursos nacionais e internacionais, a partir do ano de 2017.</p> <p>1.3.2.1. Promover a maior participação discente nas produções intelectuais dos docentes proveniente das pesquisas realizadas no âmbito do PPGA.</p> <p>1.3.2.2. Promover ações de extensão para divulgação dos resultados obtidos pelas pesquisas realizadas no âmbito do PPGA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ter pelo menos 2 docentes permanentes do PPGA, em cada uma das áreas de concentração, com a realização de estágio pós-doutoral, cooperação técnica e/ou intercâmbios para a qualificação docente, até o final do ano de 2020. • Ter pelo menos 1 produção intelectual de docente permanente associada a discente/egresso, por ano, até o final do ano de 2020. • Ter pelo menos 2 ações de extensão por área de concentração do PPGA realizadas por ano, totalizando 24 ações até o final do ano de 2020.

			1.3.2.3. Estimular e incentivar os docentes a envolver os discentes nas diversas atividades que são desenvolvidas no âmbito do PPGA.	
	1.4. Realizar o processo de autoavaliação por meio procedimentos interinstitucionais, tendo como referência o Documento de Área das Ciências Agrárias (nº 42), visando a autoavaliação docente, avaliação de desempenho e da produção técnico-científica, das ações de aperfeiçoamento docente e do plano de carreira, construído de forma coletiva pelo conjunto de interessados (docentes, discentes, egressos e Instituição), no período de 2017 a 2024.	1.4.1. Propor melhorias aos aspectos considerados negativos e dar continuidade aos aspectos positivos, considerando o relatório da Comissão de Avaliação da CAPES na última avaliação quadrienal do PPGA (período compreendido entre os anos de 2013 e 2016), no quadriênio 2017-2020.	1.4.1.1. Corrigir, de forma continuada, as inconsistências apontadas pelo relatório da Comissão de Avaliação da CAPES na última avaliação quadrienal do PPGA (período compreendido entre os anos de 2013 e 2016).	<ul style="list-style-type: none"> • Ter uma sistemática de autoavaliação consolidada, por parte da comunidade do PPGA (Coordenação, Docentes Colaboradores e Permanentes, Discentes e Egressos), até o final do ano de 2020. • Participar de pelo menos 1 Ciclo de Autoavaliação do Programas de Pós-Graduação da UFG, organizado pela própria instituição, até o final do ano de 2020.
		1.4.2. Realizar a autoavaliação do Programa por meio da participação da comunidade interna (coordenação, docente e discente) e egressa ao PPGA, no período de 2017 a 2020.	1.4.2.1. Disponibilizar, de forma contínua, formulários através do site do PPGA (https://ppga.agro.ufg.br/), para que a comunidade interna e externa possa fazer a avaliação do Programa.	
2. Formação	2.1. Desenvolver trabalhos de Dissertações e Teses, os quais deverão apresentar originalidade, inovação, relevância, adequação ao nível pretendido (Mestrado ou Doutorado), organização estrutural e os elementos necessários para a construção do método	2.1.1. Fazer o levantamento das melhores Dissertações e Teses produzidas anualmente (2017 a 2020), de forma equilibrada entre as áreas de concentração (Fitossanidade, Produção Vegetal e Solo e Água) e linhas de pesquisa do Programa aderentes a área	2.1.1.1. Selecionar e indicar as melhores Dissertações e Teses, nos respectivos anos de avaliação (2017 a 2020) para a área de concentração em Produção Vegetal, de forma equilibrada entre as linhas: 1) Produção e pós colheita de plantas de importância regional; 2) Utilização e manejo de recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir 2 Dissertação e 2 Tese, por ano, considerando o equilíbrio entre as áreas de concentração, que possuam qualidade, caráter inovador, relevância e, de preferência, que possibilite sua publicação em periódicos com fator de impacto relevante, totalizando no mínimo

	científico, devendo, ainda, estarem vinculados às áreas de concentração, bem como das linhas de pesquisa e dos projetos associados, no período entre 2017 e 2024.	de Ciências Agrárias I.	florestais.	16 produtos ao final de 2020.
			2.1.1.2 Selecionar e indicar as melhores Dissertações e Teses, nos respectivos anos de avaliação (2017 a 2020) para a área de concentração em Fitossanidade, de forma equilibrada entre as linhas: 1) Etiologia, Epidemiologia e Genética de doenças de plantas; e 2) Manejo integrado de artrópodes Pragas e de doenças de plantas.	
			2.1.1.3 Selecionar e indicar as melhores Dissertações e Teses, nos respectivos anos de avaliação (2017 a 2020) para a área de concentração em Solo e Água, de forma equilibrada entre as linhas: 1) Clima e Recursos hídricos do cerrado; e 2) Química, física, biologia e classificação de solos.	
2.2. Associar o maior número possível da produção intelectual dos docentes permanentes em suas respectivas áreas de concentração e linhas de pesquisas com a participação de discentes e	2.2.1. Estimular a redação científica dos discentes durante o desenvolvimento do curso de mestrado e/ou doutorado e incentivar a publicação do produto final (Dissertação ou	2.2.1.1. Incentivar, a partir de 2017, a publicação de artigos envolvendo discentes e/ou egressos juntamente com docentes do PPGA, em periódicos com fator de impacto (JCR) e que possuam, preferencialmente, classificação	<ul style="list-style-type: none"> Ter pelo menos 20 produções intelectual de docentes permanentes associadas a discentes/egressos, por área de concentração, até o final do ano de 2020, totalizando 60 produções. 	

egressos do PPGA, no período entre 2017 e 2024.	Tese), na forma de artigos, livros, capítulos de livros ou patentes, preferencialmente, antes da defesa do curso.	em estrato A.	
		2.2.1.2. Incentivar, a partir de 2017, a publicação técnica de livros e capítulos de livros (L1-L2) e patentes (T1-T2) envolvendo discentes e/ou egressos juntamente com docentes do PPGA.	
2.3. Acompanhar e monitorar a atuação e inserção social dos egressos do PPGA no mercado de trabalho, de forma permanente.	2.3.1. Criar ferramentas e mecanismos para o acompanhamento de atuação e inserção social dos egressos do programa, de forma permanente.	2.3.1.1. Enviar, anualmente, formulários para os contatos da base de dados dos egressos do PPGA, contendo questionários sobre a situação atual no mercado de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir informações atualizadas sobre a atuação profissional dos egressos do PPGA, por meio da disponibilização de questionários individualizados a partir do banco de dados do Programa referente aos egressos. • Possuir a adesão, quando disponibilizados, de pelo menos 100 egressos quanto ao preenchimento dos formulários/questionários referente aos processos de avaliação do PPGA.
		2.3.1.2. Disponibilizar, de forma permanente, formulários na página do PPGA contendo questionários sobre a situação atual do egresso no mercado de trabalho.	
	2.3.2. Criar ferramentas e mecanismos para a autoavaliação da formação recebida pelo PPGA, por seus egressos, de forma permanente.	2.3.2.1. Enviar, anualmente, formulários para os contatos da base de dados dos egressos do PPGA, contendo questionários para a autoavaliação da formação recebida pelo PPGA.	
		2.3.2.2. Disponibilizar, de forma permanente, formulários na página do PPGA contendo questionários para a autoavaliação da formação	

			recebida pelo PPGA.	
	2.4. Desenvolver pesquisa com originalidade, inovação, relevância, adequação ao nível de atuação (Mestrado e Doutorado), organização estrutural e os elementos necessários para a construção do método científico, devendo, ainda, estarem vinculados às áreas de concentração, bem como das linhas de pesquisa do PPGA, no período entre 2017 e 2024.	2.4.1. Fazer o levantamento das melhores Dissertações e Teses produzidas anualmente (2017 a 2020), de forma equilibrada entre as áreas de concentração (Fitossanidade, Produção Vegetal e Solo e Água) e linhas de pesquisa do Programa aderentes a área de Ciências Agrárias I.	2.4.1.1. Incentivar, a partir do ano de 2017, a publicação qualificada, preferencialmente associada a discentes/egressos, de artigos científicos em periódicos com fator de impacto (JCR), livros e capítulos de livros (L1-L2) e patentes (T1-T2). 2.4.1.2. Selecionar os melhores produtos qualificados (artigos científicos, livros e capítulos de livros e patentes) dos docentes permanentes do PPGA, a partir do ano de 2017, associado a discentes/egressos e aderentes à estrutura curricular do Programa.	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir pelo menos 2 publicações de artigos (A1-A4), livros e capítulos de livros (L1-L4) e/ou patentes (T1-T4), por área de concentração e por ano, até o final de 2020, totalizando, pelo menos, 24 produtos.
	2.5. Buscar e promover o maior comprometimento do corpo docente do PPGA na formação científica, profissional e ética do corpo discente por meio da cooperação entre os cursos de graduação e pós-graduação da UFG e outras IES, nas diferentes áreas do conhecimento, no período entre 2017 e 2024.	2.5.1. Realizar o levantamento do quantitativo e distribuição de orientações em nível de mestrado e doutorado entre os docentes permanentes do PPGA, a partir do ano de 2017.	2.5.1.1. Incentivar a realização de defesas de discentes de mestrado e doutorado do PPGA, dentro dos prazos recomendados pela CAPES, a partir do ano de 2017. 2.5.1.2. Ofertar disciplinas de forma regular, entre todos os docentes permanentes do PPGA, a partir do ano de 2017. 2.5.1.3. Distribuir, de forma equilibrada, orientação de discentes de mestrado e doutorado aprovados nos editais do PPGA, entre os docentes	<ul style="list-style-type: none"> • Ter de forma equilibrada a distribuição de orientações discentes por docente permanente do PPGA, visando a média menor que 8 discentes orientados por docente permanente, com desvio padrão menor que 2,5; e média geral por ano menor que 4 discentes orientados por docente permanente, com desvio padrão menor que 2,0, ao final do ano de 2020. • Ter tempo de conclusão do curso de mestrado e doutorado

			permanentes, a partir do ano de 2017.	inferior a 30 e 50 meses, respectivamente, por ano, a partir do ano de 2017.
		2.5.2. Realizar o levantamento do percentual de docentes permanentes que atuam como coordenador de projetos de pesquisa em relação à média do programa, a partir do ano de 2017.	2.5.2.1. Reformular e distribuir de forma equilibrada os projetos de pesquisas coordenados por docentes permanentes do PPGA, alinhando-os com a respectiva área de concentração e linha de pesquisa, a partir do ano de 2017.	<ul style="list-style-type: none"> • Ofertar pelo menos 1 disciplina a cada 2 anos por docente permanente do PPGA, a partir do ano de 2017.
		2.5.3. Avaliar a atuação docente, permanente e colaborador, para fins de credenciamento e reconhecimento de forma a atender os critérios estabelecidos para avaliação dos PPGs pela Capes, entre os anos de 2017 e 2020.	2.5.3.1. Revisar as normas de credenciamento e reconhecimento docente visando o atendimento dos critérios de avaliação dos PPGs pela Capes, a partir do ano de 2017.	
			2.5.3.2. Realizar o acompanhamento da atuação docente, em função dos critérios de avaliação docente nos PPGs pela Capes, quanto ao comprometimento na formação científica, profissional e ética do docente do PPGA, a partir do ano de 2017.	

3. Impactos	3.1. Gerar produtos que cooperem com a produção de alimentos e fibras, de forma sustentável, integrando o agronegócio regional e nacional, à sociedade e à preservação ambiental, no período de 2017 a 2024.	3.1.1. Monitorar os indicadores relacionados à média do índice H (Scopus) dos docentes permanentes do programa em relação à média H dos docentes permanentes da área de Ciências Agrárias I, e dos artigos mais relevantes produzidos entre o quadriênio atual e anterior (2013-2020), associados ou não a discentes/egressos.	3.1.1.1. Realizar o levantamento sobre os pesos e indicadores relacionados à média do índice H (Scopus) dos docentes permanentes do programa em relação à média H dos docentes permanentes da área de Ciências Agrárias I, e dos cinco artigos mais relevantes produzidos entre o quadriênio atual e anterior (2013-2020), associados ou não a discentes/egressos.	<ul style="list-style-type: none"> • Ter índice H médio superior a 4 do quadro docente permanente do PPGA, ao final do ano de 2020.
	3.2. Potencializar positivamente os impactos econômicos, sociais e culturais, por meio de ações que promovam a transferência do conhecimento e tecnologias geradas pelo PPGA à sociedade, no período de 2017 a 2024.	3.2.1. Promover ações de transferência do conhecimento e de tecnologias desenvolvidas no âmbito do PPGA para a sociedade, no período entre 2017 a 2020.	3.2.1.1. Incentivar a publicação bibliográfica e/ou de produtos de editoração por parte da comunidade do PPGA. 3.2.1.2. Incentivar a produção e desenvolvimento de ativos de propriedade intelectual, como patentes por parte da comunidade do PPGA. 3.2.1.3. Incentivar a realização de cursos de formação profissional em atividades de capacitação em diferentes níveis, por parte da comunidade do PPGA.	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir a participação de todos os docentes permanentes do PPGA no comitê editorial de periódicos científicos, até o final do ano de 2020. • Realizar pelo menos 10 cursos de formação profissional em atividades de capacitação em diferentes níveis, até o final do ano de 2020. • Organizar pelo menos 15 eventos regionais, nacionais e/ou internacionais associados às áreas de concentração do PPGA, até o final do ano de 2020.

			<p>3.2.1.4. Incentivar a realização e organização de eventos regionais, nacionais e internacionais associados com as áreas de concentração e linhas de pesquisa/atuação do programa voltados para atender o setor/sociedade em que o programa se insere, por parte da comunidade do PPGA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir pelo menos 6 produtos biotecnológicos em parceria com setor privado, com ou sem produto no mercado, até o final do ano de 2020. • Produzir 15 produtos de comunicação, tais como entrevistas, mesas redondas, comentários na mídia associado às áreas de concentração do PPGA, até o final do ano de 2020.
			<p>3.2.1.5. Incentivar a produção de produtos biotecnológicos, em parcerias com o setor privado, com ou sem produto no mercado, por parte da comunidade do PPGA.</p>	
			<p>3.2.1.6. Incentivar a parceria com a iniciativa privada para o desenvolvimento e transferência de informações desenvolvidas pelo PPGA, com depósito em ambiente de acesso aberto e banco de dados técnico-científicos.</p>	
			<p>3.2.1.7. Incentivar a produção de produtos de comunicação, por meio de veículos de comunicação, tais como entrevistas, mesas redondas, programas, comentários na mídia, sempre associados às áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPGA.</p>	

	3.3. Aumentar a inserção internacional do PPGA conforme previsto no PDI da UFG, alinhado às recomendações da CAPES, prezando pela ampla inserção social (local, regional e nacional), promovendo a maior visibilidade do Programa pela sociedade, no período entre 2017 a 2024.	3.3.1. Realizar levantamento de parcerias (projetos e publicações científicas) desenvolvidas pelos docentes permanentes do PPGA, com a participação de pesquisadores e instituições do exterior, no período entre 2017 a 2020.	3.3.1.1. Incentivar a publicação de artigos científicos dos docentes do PPGA com colaboração internacional, a partir do ano de 2017.	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir pelo menos 2 artigos científicos, por área de concentração, publicados com colaboradores internacionais, totalizando 6 artigos ao final do ano de 2020. • Possuir pelo menos 1 projeto por área de concentração em parceria e/ou financiado por instituições internacionais, até o final do ano de 2020. • Ter a participação de pelo menos 5 docentes/discentes por área de concentração em intercâmbios internacionais para missões, treinamentos, cursos, dentre outros, até o final do ano de 2020. • Ter pelo menos 3 docentes permanentes, por área de concentração integrando Comissões de caráter não acadêmico, Comitês de Agência de Fomento e/ou Sociedades Científicas, até o final do ano de 2020. • Ter pelo menos 35% do corpo docente permanente como Bolsista de Produtividade em Pesquisa, Extensão e
			3.3.1.2. Incentivar a parceria com instituições do exterior para o desenvolvimento das pesquisas realizadas pelo PPGA, a partir do ano de 2017.	
			3.3.1.3. Incentivar ações de internacionalização do Programa por parte dos docentes e discentes, por meio de missões, intercâmbios, treinamentos, cursos, dentre outros, a partir do ano de 2017.	
		3.3.2. Realizar levantamento de parcerias das ações de inserção desenvolvidas pelos docentes permanentes do PPGA, com a participação de pesquisadores e instituições locais, regionais e nacionais, no período entre 2017 a 2020.	3.3.2.1. Incentivar o desenvolvimento de ações de extensão creditadas pela UFG e/ou Embrapa Arroz e Feijão, preferencialmente, financiadas por órgãos de fomento público ou privado, a partir do ano de 2017.	
			3.3.2.2. Incentivar a popularização do conhecimento produzido pelo PPGA, preferencialmente financiado por órgãos públicos ou privados, a partir do ano de 2017.	

			<p>3.3.2.3. Incentivar a participação em Comissões (municipais, estaduais e/ou nacionais) de caráter não acadêmico pelos docentes do PPGA, a partir do ano de 2017.</p>	<p>Desenvolvimento Tecnológico pelo CNPq, até o final do ano de 2020.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ter o site do PPGA disponível em outras línguas, além do português. • Ter o site do PPGA atualizado quanto às informações sobre a matriz curricular, atas de reuniões, corpo docente, editais de seleção, bem como do banco de Teses e Dissertações.
			<p>3.3.2.4. Incentivar a participação dos docentes do PPGA em Comitês de Agência de Fomento e/ou Sociedades Científicas, a partir do ano de 2017.</p>	
			<p>3.3.2.5. Incentivar a participação de docentes do PPGA como editor e/ou corpo editorial de periódicos nacionais e internacionais, a partir do ano de 2017.</p>	
			<p>3.3.2.6. Incentivar os docentes do PPGA a participarem da organização de eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais, a partir do ano de 2017.</p>	
			<p>3.3.2.7. Incentivar os docentes do PPGA a concorrerem aos editais de fomento para Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento Tecnológico pelo CNPq, a partir do ano de 2017.</p>	

			3.3.2.8. Incentivar a participação dos docentes do PPGA como palestrantes em eventos nacionais e internacionais, a partir do ano de 2017.	
		3.3.3. Realizar o levantamento das informações e documentos gerais disponibilizados no site do PPGA, no período compreendido entre 2017 e 2020.	3.3.3.1. Atualizar, de forma constante, o site do PPGA quanto às informações sobre o histórico, estrutura curricular, corpo docente, editais de seleção, atas de reuniões da comissão gestora, bem como das principais atividades desenvolvidas pela comunidade do Programa, a partir do ano de 2017.	
			3.3.3.2. Disponibilizar e inserir o máximo de dissertações e teses no site do PPGA, a partir do ano de 2017.	

9. Mecanismos de Autoavaliação

9.1. Controle e Acompanhamento do PPGA

a) Recursos (humanos, materiais e financeiros)

- O PPGA possui a Comissão de Bolsas e Acompanhamento Discente, composta por dois docentes permanentes de cada uma das áreas de concentração, a qual faz avaliação semestral do desempenho dos discentes quanto ao andamento da pesquisa/projeto, bem como a integralização dos créditos e atividades desenvolvidas. Quando há algo divergente ao cronograma pré-estabelecido no início de cada semestre, bem como o relatório discente entregue, a Comissão faz a avaliação e recomendações ao Comitê de Orientação do discente, conforme atribuições previstas nas Normas Internas do PPGA (disponível em: <https://ppga.agro.ufg.br/p/791-resolucoes>).
- Em relação aos recursos materiais e financeiros, a Coordenação do PPGA, tem disponibilizado por meio do site do Programa, bem como o envio para os contatos dos docentes, todos os editais e oportunidades que estão disponíveis para a angariar recursos provenientes para a aquisição e manutenção de equipamentos, bem como de toda a infraestrutura disponível para o PPGA.

b) Egressos

- O PPGA, por meio do seu banco de dados de discentes egressos ao Programa, tem realizado contato constante, para a atualização da atuação profissional de seus egressos. Uma das formas que tem demonstrado eficiência é o envio de Formulários (docs.google), contendo questionário sobre a atuação profissional, conforme pode ser observado no site do PPGA (disponível em: <https://ppga.agro.ufg.br/>).
- Outra forma de manter contato com os egressos é o Programa Sempre UFG, realizado pela própria UFG, que é um portal especialmente criado para acompanhar a trajetória de vida dos egressos da UFG e oferecer serviços exclusivos como cursos de educação continuada e acesso a biblioteca digital, além de relembrar os momentos vividos na instituição (disponível em: <https://sempreufg.ufg.br/>)
- A Escola de Agronomia da UFG, também tem realizado, desde o ano de 2015, a Festa dos Egressos, que conta com a participação de egressos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, a qual o PPGA faz parte, sendo a primeira versão realizada por meio da portaria
https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/396/o/Portaria_18_2015_Nomea%C3%A7%C3%A3o_Comiss%C3%A3o_1%C2%AA_Festa_dos_Egressos_da_Escola_de_Agronomia.pdf.

c) Aperfeiçoamento e Crescimento

- O PPGA tem adotado a estratégia de ter o Relatório de Avaliação do último ciclo (2013-2016) como norteador para entender quais são as suas limitações apontadas pela Comissão de Avaliação da Capes da área de Ciências Agrárias I. Ainda, conta com a pré-avaliação feita, de forma anual, pela equipe da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFG (PRPG), a qual faz avaliação da situação atual dos relatórios cadastrados junto ao

Sucupira, apontando os pontos a serem melhorados. Com isso, tendo os objetivos/missões do PPGA alinhado com o PDI da UFG e as recomendações da CAPES, especialmente na região Centro-Oeste do país, o Programa busca aperfeiçoar suas ações e atividades, visando seu crescimento para a sua consolidação.

9.2. Retroalimentação

Com as possíveis mudanças no ambiente, especialmente os externos, o PPGA precisa se adequar às novas realidades do mercado de trabalho, atentando para as novas perspectivas e tendências, tendo como norteador, o Seminário de Meio Termo da Capes que busca construir um olhar na metade do caminho (do ciclo quadrienal de avaliação) e apresentar possíveis mudanças sobre o modelo de avaliação, a qual os PPGs terão que se adequar. Diante do que é apresentado, faz-se a avaliação da atual situação do PPGA em face às possíveis mudanças, e busca a readequação, ou a retroalimentação de todas as fases do processo com vistas para o novo, possível, cenário.